



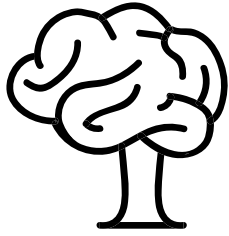
A G E N D A D A
A P R E N D I Z A G E M

consed



UNDIME

União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação



O Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, agindo em conformidade com suas missões institucionais, de participar ativamente da discussão, formulação, implementação e avaliação das políticas públicas de educação, apresentam ao país uma agenda de prioridades para a Educação Pública, com foco na Aprendizagem. Com isso, apostam na continuidade de conjunto de políticas e estratégias transformadoras para o setor.

Reconhecemos os avanços das últimas décadas, especialmente na universalização, mas ainda são poucos os estudantes que aprendem em níveis adequados. Dessa forma, é hora de garantir acesso, com permanência e aprendizagem adequada, para que o país cumpra as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE.

Este documento é norteador para o nosso trabalho no próximo biênio. Ele foi escrito a partir da contribuição de secretários estaduais e municipais de Educação, traçando objetivos e elaborando orientações. Podemos denominá-lo Agenda da Aprendizagem.

A Agenda da Aprendizagem está dividida em duas partes: uma voltada ao Ministério da Educação, com as demandas consideradas urgentes para os estados e municípios. A segunda, com os temas estratégicos do Consed para o biênio 2019/2020. É uma parte da contribuição que podemos oferecer à Educação do país por meio das nossas frentes de trabalho.

Destacamos, por fim, que o Regime de Colaboração é um tema transversal ao documento. O Consed e a Undime acreditam no que é construído junto, na força da união e, principalmente, na Escola Pública.

Cecilia Motta
Presidente do
Consed

Alessio Costa Lima
Presidente
da Undime

Demandas Urgentes para o MEC

O Consed e a Undime construíram uma agenda com os pontos mais sensíveis para as redes estaduais e municipais no tocante à oferta de educação básica pública de qualidade, apresentando formalmente ao MEC as pautas e demandas consideradas como de máxima relevância e urgência.

Portanto, os macrotemas abaixo elencados são aqueles considerados como prioritários para que se estabeleça, o quanto antes, uma interlocução mais efetiva junto ao MEC no intuito de dirimir as dúvidas ainda existentes sobre a continuidade e reconfiguração dessas ações/ programas, definindo-se em que termos e em que condições será mantido o Regime de Colaboração entre os sistemas de ensino, prescrito constitucionalmente.

1. Sistema Nacional de Educação

- Instituição do Sistema Nacional de Educação, assegurando a efetivação do Regime de Colaboração - vertical e horizontal - entre os entes federados (União, Estados e Municípios);

2. Financiamento

- Permanência dos programas PDDE, PNAE, PNATE, com lógica de atualização monetária periódica;
- Retirada dos efeitos da EC 95/16 sobre os recursos da educação, preservando os percentuais mínimos de vinculação para a educação estabelecidos pela Constituição Federal;
- Incorporação definitiva do Fundeb ao texto da Constituição Federal, conforme previsto nas PEC 15/15 e 24/17, com reelaboração de seu caráter redistributivo e com o aumento da complementação da União;
- Regulamentação e implementação imediata do CAQi (Custo Aluno Qualidade-Inicial), conforme definido pela Meta 20 do PNE, com efeitos retroativos a 2016, estabelecendo critérios técnicos para o cálculo do valor/aluno do Fundeb, adequado e compatível com as etapas e modalidades da educação básica;
- Regulamentação e implementação imediata do CAQ (Custo Aluno Qualidade), conforme definido pela Meta 20 do PNE.

3. Educação Infantil

- Fortalecimento da Creche na educação infantil, como primeira etapa da educação básica, vinculada e normatizada pelos sistemas de ensino, assegurando o pleno desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida;
- Permanência da avaliação da educação infantil no Saeb de maneira censitária;
- Financiamento suplementar para a educação infantil;
- Retomada do programa Brasil Carinhoso – Bolsa Família, Novas Turmas;

4. Ensino Fundamental

- Garantia da possibilidade de reprogramação dos recursos já provisionados para a execução das etapas de implantação da BNCC, mas ainda não executados pelos Estados;
- Consolidação do processo de implementação da BNCC (educação infantil e ensino fundamental) com o apoio às redes na efetivação das propostas curriculares de estados e municípios, como instrumentos de garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem;
- Continuidade do programa de concessão de bolsas para a formação continuada de professores;
- Fortalecimento da política nacional de formação de professores (Parfor), com a retomada do funcionamento das turmas de formação para professores leigos, atualmente em exercício nas redes de ensino. Além da continuidade e do aprimoramento de programas complementares;
- Continuidade do monitoramento dos Estados em relação ao cumprimento da Resolução 02/2017 do CNE;

- Garantia de apoio técnico na elaboração de materiais de orientação e apoio.
- Fortalecimento do diálogo em torno de políticas e programas federais que apoiem a gestão educacional nos municípios e nos estados: Plano de Ações Articuladas (PAR); Formação continuada dos gestores municipais (especialização e mestrado); Política de alfabetização; Educação integral; Tecnologias educacionais; Monitoramento dos planos municipais e estaduais de educação e dos planos de carreira; Retomada das obras paralisadas.

5. Ensino Médio

- Continuidade do Programa de Apoio à Implementação da BNCC - ProBNCC: recursos, fomento ao tempo integral, aprovação da BNCC da Formação de professores e financiamento de consultores para apoiar a implementação nos estados;
- Definição dos itinerários formativos da BNCC do Ensino Médio, assim como a carga horária e as formas de certificação;
- Definição conjunta dos valores do custo aluno qualidade para o Ensino Médio Integral;
- Novo ato normativo que possibilite a adesão dos estados ao programa de apoio ao Novo Ensino Médio;
- Apoio técnico e financeiro do MEC para a construção dos currículos nos Estados e desenho da arquitetura do Novo Ensino Médio.

6. Avaliações

- Continuidade das avaliações de larga escala (SAEB, ANA, Prova Brasil e ENEM);
- Transparência quanto aos critérios de avaliação e pactuação desses critérios com os Estados;
- Inclusão dos resultados das escolas de Educação Técnico-Profissional no cálculo do IDEB;
- Construção técnica das avaliações, garantida a autonomia técnica do INEP;
- Garantia de celeridade na entrega dos resultados das avaliações externas;
- Criação de metodologia para divulgação dos resultados;
- Esclarecimentos sobre possíveis mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, em função da BNCC e da Reforma do Ensino Médio;
- Apoio na criação de consórcios interestaduais para integrar avaliações e reduzir custos;
- Disponibilização do banco de itens para que os Estados trabalhem em suas avaliações internas.

O necessário alinhamento interinstitucional em relação às temáticas supracitadas, assim como a ação coesa e integrada entre as diversas esferas de poder/governo, é condição basilar para que o país possa galgar as metas de expansão qualitativa da educação básica pública, estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

TEMAS ESTRATÉGICOS

Planejamento para as frentes de trabalho do Consed, em Regime de Colaboração com a Undime 2019-2020

1. FINANCIAMENTO

- Reestruturação do FUNDEB;
- Vinculação de recursos ao orçamento;
- Melhoria do gasto público;
- Prestação de contas.

2. BNCC EM REGIME DE COLABORAÇÃO

- Alfabetização;
- Fundamental I e II;
- Implementação dos currículos de EI e EF;
- EJA.

3. ENSINO MÉDIO

- Implementação da BNCC;
- Nova arquitetura;
- Educação Profissional.

4. GESTÃO ESCOLAR

- Apoio à gestão;
- Formação de gestores;
- Paz e segurança nas escolas.

5. AVALIAÇÃO

- Articulação com o INEP;
- Avaliações estaduais;
- Avaliações formativas.

6. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Articulação com as universidades;
- Construção da BNCC da Formação de Professores, em articulação com o MEC e o CNE.

7. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

OBJETIVOS DAS FRENTES DE TRABALHO

TEMA ESTRATÉGICO 1

Financiamento

FRENTE 1.1 REESTRUTURAÇÃO DO FUNDEB

- Garantir a reestruturação do Fundeb, a partir das necessidades dos estados e município, em articulação com o Congresso Nacional.

FRENTE: 1.2 MANUTENÇÃO DA VINCULAÇÃO DE RECURSOS AO ORÇAMENTO

- Garantir a manutenção de vinculação de recursos para educação ao orçamento, em articulação com o Congresso Nacional.

FRENTE: 1.3 MELHORIA DO GASTO PÚBLICO

- Elaborar documento com orientações sobre como melhorar o gasto público, com base no diagnóstico levantado pela “Pesquisa sobre financiamento da educação no Brasil”, produzido pelo Consed em parceria com o Instituto Unibanco.

FRENTE 1.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Elaborar documento com orientações para os atuais secretários sobre prestação de contas;
- Discutir otimização de processos de prestação de contas junto aos órgãos de controle.

TEMA ESTRATÉGICO 2

BNCC em Regime de Colaboração

FRENTE 2.1 ALFABETIZAÇÃO

- Elaborar e disseminar um cardápio de soluções de alfabetização na idade certa orientado pelas demandas dos estados e municípios;
- Produzir guia sobre promoção do regime de colaboração entre estados e municípios, a partir de experiências já existentes.

FRENTE 2.2 ENSINO FUNDAMENTAL I E II

- Elaborar e disseminar um cardápio de soluções de aceleração da aprendizagem orientado pelas demandas dos estados municípios;
- Criar estratégias para melhorar a progressão da aprendizagem;

FRENTE 2.3 IMPLEMENTAÇÃO DOS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Discutir a formação de professores para os novos currículos
- Garantir a presença e participação do Consed e da Undime nos espaços estratégicos de discussão e tomada de decisão.

FRENTE 2.4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- Promover um diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos no país;
- Fazer o levantamento de boas práticas de EJA, considerando a avaliação de metodologias e material didático.

TEMA ESTRATÉGICO 3

Ensino Médio

FRENTE 3.1 IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

- Garantir apoio técnico e financeiro junto ao MEC para a elaboração dos currículos do Novo Ensino Médio;
- Elaborar documento que apresente as demandas e sugestões específicas de cada região para subsidiar a elaboração dos currículos nos estados (regular e integral), considerando Resolução 4 de 17 dez 2018.

FRENTE 3.2 NOVA ARQUITETURA

- Elaborar guia de implementação dos itinerários do Novo Ensino Médio (a partir do guia já elaborado pelo MEC/Consed), considerando as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Médio;

FRENTE 3.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Elaborar orientações de implementação do ensino técnico profissionalizante, considerando as especificidades e potencialidades de cada estado;

TEMA ESTRATÉGICO 4

Gestão Escolar

FRENTE 4.1 APOIO À GESTÃO

- Produzir documento orientador para apoiar as Secretarias na estruturação de uma matriz de competências profissionais para a formação de gestores escolares;
- Elaborar modelo de estrutura organizacional de apoio à gestão escolar para as Secretarias.

FRENTE 4.2 FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES

- Elaborar ferramenta, a partir da customização da plataforma do Prêmio Gestão Escolar - PGE, voltada para a avaliação e aprimoramento dos gestores escolares;
- Articular Programa de Formação de Gestores, considerando a promoção de levantamento dos cursos de formação já ofertados pelos estados.

FRENTE 4.3 PAZ E SEGURANÇA NAS ESCOLAS

- Elaborar orientações para promover a cultura da paz e como garantir a segurança nas escolas;
- Institucionalizar a articulação com outros setores dos governos.

TEMA ESTRATÉGICO 5

Avaliação

FRENTE 5.1 ARTICULAÇÃO COM O INEP

- Articular junto ao Governo Federal e ao INEP, para contribuam técnica e financeiramente com a consolidação das avaliações estaduais. Considerar a disponibilização do banco de itens e dos microdados do INEP para utilização nas avaliações estaduais e municipais;

FRENTE 5.2 AVALIAÇÕES ESTADUAIS

- Elaborar orientações para formalização de consórcios interestaduais;
- Elaborar orientações para reestruturação das avaliações estaduais;

FRENTE 5.3 AVALIAÇÕES FORMATIVAS

- Elaborar orientações para promover melhoria das avaliações formativas, a partir da formação do professor;

TEMA ESTRATÉGICO 6

Formação de Professores

FRENTE 6.1 ARTICULAÇÃO COM AS UNIVERSIDADES

- Articular a Formação de Professores com as universidades;

FRENTE 6.2 CONSTRUÇÃO DA BNCC DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Contribuir para a construção da BNCC de Formação de Professores.

TEMA ESTRATÉGICO 7

Inovação e Tecnologia

- Desenhar o perfil, processo de seleção, formação e valorização de líderes de inovação e tecnologia educacional, com materiais adicionais para suporte a esses processos;
- Elaborar documento com sistematização de práticas de políticas e programas de uso/implementação de tecnologia e conectividade (para redes e para o MEC);
- Criar plataforma para compartilhamento de práticas de implementação e uso de tecnologia nas escolas;
- Identificar e mobilizar líderes educacionais para coalização de conectividade nas escolas;
- Promover intercâmbio para conhecimento de boas práticas com redes nacionais/internacionais que melhor utilizam tecnologia e conectam as escolas.

